

O USO TERAPÊUTICO DA PAPAÍNA EM ÚLCERAS POR PRESSÃO

LIMA; Ana Paula Gontijo (ana_paula399@hotmail.com)

GONÇALVES; Odilene (odilene@unipam.edu.br)

Introdução e Objetivo: As lesões de pele constituem um problema de saúde, apresentando repercussões físicas e psicoemocionais, alterando a qualidade de vida e o convívio social do paciente. As úlceras por pressão (UP) são lesões resultantes do trauma mecânico onde os tecidos moles são comprimidos entre proeminências ósseas e uma superfície externa por um período de tempo ocasionando a diminuição do suprimento sanguíneo (BORGES *et al.*, 2008). A papaína é uma cobertura com ação bactericida, bacteriostática, antiinflamatória e desbridante, provocando remoção do tecido necrótico (MONETTA, 1987). O objetivo deste é avaliar o processo de cicatrização de UP tratadas com papaína em diferentes concentrações.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de coorte, prospectivo e longitudinal. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas e pelos responsáveis das instituições. A coleta de dados foi realizada após assinatura do Termo de Consentimento, nas Vilas Vicentina Padre Alaor e Eurípedes Barsanulfo em Patos de Minas – MG, com 5 pacientes portadores de UP, por 91 dias, sendo que 2 pacientes por menor tempo. Identificaram-se os fatores que poderiam interferir na evolução da ferida. Os curativos foram realizados 1 vez por dia, todos os dias da semana, com avaliação a cada 7 dias por mensuração e registro fotográfico, após Autorização para Publicação de Fotografias com Finalidade Científica. Os dados foram transpostos para planilhas no Microsoft Excel 2007 e apresentados em forma de tabelas e gráficos, demonstrando a frequência de cada variável.

Resultados e Discussão: A amostra constitui-se de 5 (100%) portadores de UP, 2 homens e 3 mulheres, com faixa etária entre 67 a 89 anos, com tempo de existência das feridas de 1 a 5 anos. Observando mudanças na pele, com diminuição na capacidade vital e conseqüente, fragilidade (BORGES *et al.*, 2008). Três pacientes possuem hipertensão arterial sistêmica (HAS), sendo que 1 destes também possui diabetes mellitus (DM), podendo ressaltar que esse contribui para o surgimento de feridas, devido às alterações do fluxo sanguíneo, hiperglicemia e neuropatia, a HAS induz alteração endotelial, inibição da síntese de colágeno e diminuição do aporte de oxigênio (SOUSA, 2005). Três (60%) apresentavam-se completamente imobilizados, acamados, requerendo ajuda para se movimentar e 2 (40%) muito limitados necessitando ajuda, 4 (80%) possuem a pele frequentemente úmida, ressaltando que maceração da pele predispõe a traumas. Observando que doenças crônicas, imobilidade, umidade, diminuição da atividade e internação destes pacientes, levaram ao aumento do risco para aparecimento de UP e ao retardo do processo de cicatrização. A diminuição da área ocorreu de maneira significativa, com uma média de 68,1% em todas as lesões.

Conclusão: O estudo possibilitou a avaliação da evolução de feridas em pacientes com condições delicadas e crônicas. Mesmo com fatores que interferem no processo de cicatrização, houve diminuição da área das lesões, redução do tecido necrótico, do exsudato e aumento de tecido de granulação em todos os pacientes tratados com papaína.

Palavras-chave: Úlceras Por Pressão. Papaína. Tratamento.